

Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 1,98%

Espero que a reforma não seja muito desidratada”, diz Bolsonaro

Página 4

SP anuncia medidas para reduzir déficit orçamentário de R\$ 10,5 bi

Página 2

A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – caiu de 2% para 1,98% este ano. Foi a quinta redução consecutiva.

Para 2020, a estimativa de crescimento do PIB recuou de 2,78% para 2,75% na segunda redução consecutiva. As projeções de crescimento do PIB para 2021 e 2022 permanecem em 2,50%.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estimativas de instituições fi-

nanceiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central (BC), em Brasília.

Inflação

A estimativa da inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços no Consumidor Amplo (IPCA), permanece em 3,89% neste ano.

Em relação a 2020, a previsão para o IPCA segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração na projeção: 3,75%. Página 3

“É direito deles reclamar”, diz Bolsonaro sobre Palestina

O presidente Jair Bolsonaro analisou na segunda-feira (1ª) as reações de palestinos sobre a abertura de um escritório de negócios do Brasil em Jerusalém. “É direito deles reclamar”, disse. Bolsonaro está em Israel para uma visita oficial e no domingo (31) anunciou uma nova representação comercial no país.

Após o anúncio, o Estado da Palestina chamou de volta seu embaixador no Brasil, Ibrahim Alzein, para consultas e para estudar uma reação à medida do governo brasileiro. Página 3

Maduro anuncia plano para prevenir apagões na Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou que, em 30 dias será executado um plano de ação para combater o que chama de “guerra elétrica contra a população”. Os venezuelanos enfrentam, pela segunda vez no ano, um longo período de apagão que atinge o país como um todo.

Em decorrência dos impactos causados pelo apagão, as aulas e várias atividades no país foram suspensas. Maduro disse que até quarta-feira (3) a normalidade deve ser retomada. Segundo ele, a intenção é retomar a jornada até as 14h (horário local) em instituições públicas e privadas. Página 3

Vale tem 17 barragens sem declaração de estabilidade válida



Foto: Fernando Fracato/ABR

Vale tem 17 barragens sem declaração de estabilidade válida

A Vale divulgou na segunda-feira (1ª) informações atualizadas sobre as declarações de estabilidade necessárias para que cada barragem possa ser utilizada em suas operações. De acordo com a mineradora, foram renovadas as declarações de 80 estruturas que tinham validade até o último domingo (31). Por

outro lado, não houve renovação para outras 17.

A declaração de estabilidade é emitida por uma empresa auditora que deve ser contratada pela mineradora. A confiabilidade do documento, porém, passou a ser questionada a partir da tragédia de Brumadinho (MG), ocorrida em 25 de janeiro, quando uma barragem na Mina do Feijão se rompeu causando mais de 200 mortes. A estrutura tinha uma declaração válida, emitida pela empresa alemã Tüv Süd, em setembro de 2018, e assinada pelo engenheiro Makoto Nambu. Em depoimento no curso da investigação que apura as causas do rompimento, ele disse ter se sentido pressionado por um executivo da Vale para conceder o documento. Página 4

MP-RO pode suspender mineradora após rompimento de barragem

Página 5

Sérgio Moro diz que Lava Jato não retrocederá durante sua gestão

Página 4

Remédios podem ficar até 4,33% mais caros a partir desta segunda-feira

Página 3

Multas de trânsito na cidade de São Paulo têm queda de 18,4% em 2018

Página 2

Esporte

Euforia e frustração para Charles Leclerc no Bahrein

A Fórmula 1 nos lembra no último domingo como esse esporte que une homem e máquina – e exige perfeição absoluta de ambos – pode ser cruel. O monegasco Charles Leclerc, de apenas 21 anos de idade, chegou ao Bahrein tendo de lidar com as fofocas e a pressão natural da Fórmula 1 depois de cumprir uma polêmica ordem de equipe na primeira etapa. Ele não foi autorizado a atacar o companheiro de equipe Sebastian Vettel nas últimas voltas na Austrália. Pois bem. Página 8



Charles Leclerc

Elite de nove países disputará a 25ª Maratona Internacional de São Paulo



Foto: Sérgio Nóbrega

25ª Maratona Internacional de São Paulo

Da teoria à prática. A 25ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, marcada para o dia 7 de abril, será de fato uma das mais fortes de sua história. Apostando no desempenho técnico, a organização confirmou a inscrição de atletas de Elite de nove países. Brasil, Eritreia, Tanzânia, Quênia, Servia, Uganda, Marrocos, Peru e Etiópia. Na Elite, estarão 18 estrangeiros do ranking ouro, prata e bronze da IAAF. Vale lembrar que a prova é a única Bronze Label da IAAF no país e seletiva para o “Abbott World Marathon Majors Age Group”. Página 8

Endurance no Kartódromo Granja Viana classifica 2 equipes para as 24 horas de Paris

O Kartódromo Granja Viana recebeu as 10 Horas de Kart São Paulo-Paris no último final de semana. A prova de endurance com karts de aluguel reuniu 35 equipes em busca da vitória e da classificação para as 24 Horas de Paris, sendo que a equipe vencedora foi a “Monster Kart – THR – GFrio”. O time do kart 17 levou 5 mil reais como ajuda de custo para a viagem até a França, além da

vaga na competição. “A prova foi um grande sucesso aqui no KGV e é sempre especial ver tantas equipes de qualidade dando o seu máximo para vencer, além de ver grandes pilotos acelerando na pista. Foi sábado bem bacana com uma grande festa dos pilotos premiados e de muita velocidade”, diz Felipe Giaffone, proprietário do Kartódromo Granja Viana. Página 8

Motogp da Argentina: Márquez imbatível



Marc Márquez

Marc Márquez foi supremo nesse final de semana na Argentina. Largou na pole, abriu uma grande vantagem logo no início e depois apenas gerenciou o ritmo até o final. “Foi uma corrida perfeita. Aqui sou sempre forte e a moto melhorou muito” disse o vencedor da

prova. Valentino Rossi e Dovizioso, da Ducati travaram uma bela batalha do início ao fim onde, e o piloto da Yamaha levou a melhor. Márquez lidera o campeonato com 45 pontos, quatro à frente de Dovizioso e onze sobre Rossi. Página 8

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove. 29° C / 17° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,87
Venda: 3,87

Turismo
Compra: 3,72
Venda: 4,03

EURO

Compra: 4,33
Venda: 4,34

OURO

Compra: 151,62
Venda: 183,34

SP anuncia medidas para reduzir déficit orçamentário de R\$ 10,5 bi



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Veredores cristãos (protestantes, católicos e espíritas) estão esperançosos de verem seus templos de culto regularizados para poderem receber licenças - ainda que provisórias como já havia proposto o hoje presidente Tuma (PSDB) - ou definitivas de funcionamento.

PREFEITURA (SP)
Ainda tempos: quem visita hoje o 1º Templo (de Salomão) fora de Jerusalém (Israel) é Bruno Covas (PSDB). No marketing presencial, isto quer dizer que a relação com o PRB do vereador líder André Santos não foi contaminada por denúncias na Secretaria (Habitação).

ASSEMBLEIA (SP)
Quem voltou com tudo para novo mandato foi a deputada Edna Macedo (PRB), além do líder maior da Igreja Universal e da rede Record (tv), irmão de grande conselheiro político do PRB. Ela tem a personalidade e o caráter que muitos políticos ditos cristãos não tem.

GOVERNO (SP)
Entre os Secretários de João Doria (PSDB), quem já preocupa os pensadores e construtores do marketing pra 2020 e 2022 é o Secretário (Fazenda) Meirelles, renomado internacionalmente na área econômica. Acontece que ele não é visto todos os dias naquela Pasta.

CONGRESSO
Deputada federal Carla Zambelli (PSL - SP) - cujo assessor Leandro Mohalen foi agredido criminosamente nos atos do 31 de março 1964 (governos militares) e tã hospitalizado com lesões na cabeça - segue sendo ameaçada. No 1º mandato, ela já incomoda como veterana.

PRESDÊNCIA
Jair Bolsonaro (PSL) foi recebido em Israel com honras de Estadista. Entre as piadas que acabam rolando (as judaicas costumam ser ácidas), a de que no Muro das Lamentações a dele foi não ter insistido pra que a agora deputada estadual Janaina Paschoal fosse a sua vice.

PARTIDOS
Na volta de Bolsonaro (PSL), ele vai começar a conversar com os donos e sócios preferenciais dos partidos e não mais somente com os líderes das bancadas. O ex-parlamentar sacou que ou se acerta, ou não vai aprovar reformas (Previdência), principalmente no Senado.

HISTÓRIAS
Até o 31 março 2020, possivelmente serão tantos os acontecimentos que podem e devem fazer com que as Forças Armadas sejam ainda mais acreditadas pela real opinião pública. Vai daí que as ordens do dia e solenidades pelos governos militares vão seguir bombando.

EDITOR
O jornalista CESAR NETO tornou-se referência na imprensa diária e nas mídias digitais. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu Medalha Anchieta da Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa (SP).

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrã - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O Governo de São Paulo anunciou na segunda-feira (1º) medidas que serão adotadas para reduzir o déficit orçamentário de 2019, que atualmente está em R\$ 10,5 bilhões por causa de receitas incertas e superestimadas pela administração anterior. Para minimizar este déficit e possibilitar investimentos, estão sendo estudadas três medidas: a securitização de royalties do petróleo; operações do Fundo Imobiliário, do qual o Governo já fez chamamentos para o seu andamento, e concessões de rodovias estaduais. "Até dezembro nós estamos trabalhando fortemente e conse-

guindo estruturar a questão da securitização dos royalties. Isso pode gerar R\$ 4 bilhões ou um pouco acima", disse o Secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles. Em janeiro, o Governo anunciou um contingenciamento de R\$ 5,7 bilhões das despesas com custeio e investimentos, mas preservou os serviços essenciais à população como Saúde, Educação e Segurança Pública. Além disso, o governo foi obrigado a alocar R\$ 4,76 bilhões destinados a investimentos para dezembro de 2019. Segundo o Secretário de Fazenda e Planejamento, o

Governo trabalha para viabilizar receitas equivalentes a R\$ 4,76 bilhões para serem recebidas ou geradas até o fim do Orçamento de 2019. "Nós estamos fazendo a nossa lição de casa em duas áreas. A primeira dela é enguando o máximo possível as despesas do Estado. Nós encaminhamos para a Assembleia Legislativa um projeto de extinção de estatais. Do nosso lado nós já estamos fazendo corte de cargos em comissão. Do outro lado, nós temos um grande esforço de transferir à iniciativa privada,

vias PPPs e concessões, os grandes investimentos do Estado", afirmou o Vice-Governador, Rodrigo Garcia. O Orçamento total aprovado para 2019, elaborado em agosto de 2018, previa um valor total de R\$ 231,2 bilhões. Deste montante, 92% já estão comprometidos: com pessoal e encargos dos funcionários ativos e inativos, transferências constitucionais para os municípios, serviço da dívida, vinculações constitucionais, sentenças judiciais, etc. Os 8% restantes são destinados aos investimentos e custeios.

Multas de trânsito na cidade de São Paulo têm queda de 18,4% em 2018

A cidade de São Paulo registrou, ao longo de 2018, queda de 18,46% na quantidade de multas por descumprimento às leis de trânsito, na comparação com 2017. Durante todo o ano passado, foram lavradas 10.941.845 autuações manuais (registradas por agentes de trânsito) e eletrônicas (registradas por radares), ante 13.420.620 penalidades registradas em 2017 - uma queda de mais de 2,4 milhões no total absoluto de multas. Os dados são do Painel Mobilidade Segura da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT). Cabe ressaltar que 73,05% dos veículos de São Paulo não foram autuados nenhuma vez no

ano passado, enquanto, em 2017, esse percentual foi de 69,7%. Em 2018, todas as multas foram lavradas para apenas 26,95% dos veículos que compõem a frota da capital. No ano anterior, o percentual foi de 30,3%. De acordo com os dados do Painel Mobilidade Segura, do total de autuações efetuadas no ano passado, 8.442.059 foram registradas pelos equipamentos de fiscalização eletrônica da Prefeitura, e outras 2.499.786 foram lavradas manualmente pelos agentes de trânsito da CET. A queda do número de autuações já em dezembro verificada desde 2017, quando houve a implantação de melhorias na sinalização viária, realizadas pela

Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), e a descontinuação do uso dos radares estáticos, instalados em caixas de metal, que dificultavam a identificação dos equipamentos por parte dos motoristas. A SMT também segue investindo em políticas de conscientização, valorização da vida e prevenção de acidentes, como o Programa Vida Segura, divulgado em maio de 2018 e que adota o conceito de Visão Zero, que parte da premissa de que nenhuma morte é aceitável no trânsito. O Programa Vida Segura inclui ações já em desenvolvimento pela Secretaria, como Marginal Segura, M'Boi Segura, Celso Garcia Segura, Carlos Cal-

deira Segura, Pedestre Seguro e controle da velocidade dos ônibus em 50 km por hora. **INFRAÇÕES MAIS COMITIDAS - 2018** Excesso de velocidade - Foram 4.485.787 no ano passado, contra 5.565.832 em 2017 (queda de 19,40%). Desrespeito ao rodízio - Foram 2.515.005 autuações, contra 2.822.439 em 2017 (redução de 10,89%). Transitar na faixa ou via exclusiva regulamentada para transporte público coletivo de passageiros - Foram 928.847 em 2018, ante 1.160.580 no ano anterior (diminuição de 19,96%).

Parque Trianon promove 11 eventos e um mês de atividades para comemorar aniversário de 127 anos

O Parque Trianon - Tenente Siqueira Campos completa 127 anos nesta terça-feira (3) e prepara uma série de atrações que acontecem durante todo o quarto mês de 2019. O parque está localizado na Avenida Paulista e figura entre os mais conhecidos e frequentados da capital paulista. Três eventos ocorrem na terça (2), com a exposição "Quem Sou Eu", que reúne cinco esculturas de grande porte da artista Anita Kaufman. As peças podem ser apreciadas logo na entrada principal do parque, diariamente, das 6h às 18h, e ficarão expostas até o dia 1º de junho. Às 11h, será realizada uma roda de conversa para discutir os problemas causados pela invasão biológica provocada por uma palmeira australiana, entre outras árvores, seguida de visita guiada pelo parque. À tarde, Policia Militar promove a palestra Prevenção Primária Volante, que mobiliza profissionais para orientar os municípios sobre como agir em situações de violência. A agenda segue na quinta (4), às 10h, com um passeio pela área onde estão as árvores mais antigas do parque, a partir da Alameda do Fauno. O local também sedia a atividade sobre coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos, no dia 5, às 10h, seguida de visita guiada. Para participar das visitas monitoradas, o interessado precisa se inscrever pelo e-mail parquetrianon@prefeitura.sp.gov.br. A quinta também abre espaço para duas discussões, após palestras com temáticas sobre direitos humanos e diversidade. A primeira delas, sobre Direitos Humanos em Transformação e Afirmação, ocorre às 11h; a outra, com o tema Ambiente e Di-

versidade, será realizada às 14h. Ambas serão ministradas pelo presidente da Academia Paulista de Direito, Alfredo Attiê. A visita legal também está presente na roda de conversa programada para o sábado (6), às 15h30. O advogado Michel Rosenthal Wagner fala sobre as praças e os parques da cidade. As comemorações são retomadas no dia 13, às 12h, com uma apresentação do músico Pablo Vieira. No último dia de comemorações, 28 de abril, a Associação Viva e Deixe Viver promove sua tradicional Domingueira de Histórias, um encontro divertido com contação de histórias e brincadeiras populares, às 10h. A seguir, o visitante pode escolher dois horários - às 11h ou às 14h - para aprender a fazer um arranjo de flores com a técnica do Ikebana, com a mestre Emiko Ide, arte e do meio da Secretaria do Verde e do Site da Secretaria.

Parque Trianon promove 11 eventos e um mês de atividades para comemorar aniversário de 127 anos. O parque é um dos mais conhecidos e frequentados da capital paulista. A agenda segue na quinta (4), às 10h, com um passeio pela área onde estão as árvores mais antigas do parque, a partir da Alameda do Fauno. O local também sedia a atividade sobre coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos, no dia 5, às 10h, seguida de visita guiada. Para participar das visitas monitoradas, o interessado precisa se inscrever pelo e-mail parquetrianon@prefeitura.sp.gov.br. A quinta também abre espaço para duas discussões, após palestras com temáticas sobre direitos humanos e diversidade. A primeira delas, sobre Direitos Humanos em Transformação e Afirmação, ocorre às 11h; a outra, com o tema Ambiente e Di-

verso, será realizada às 14h. Ambas serão ministradas pelo presidente da Academia Paulista de Direito, Alfredo Attiê. A visita legal também está presente na roda de conversa programada para o sábado (6), às 15h30. O advogado Michel Rosenthal Wagner fala sobre as praças e os parques da cidade. As comemorações são retomadas no dia 13, às 12h, com uma apresentação do músico Pablo Vieira. No último dia de comemorações, 28 de abril, a Associação Viva e Deixe Viver promove sua tradicional Domingueira de Histórias, um encontro divertido com contação de histórias e brincadeiras populares, às 10h. A seguir, o visitante pode escolher dois horários - às 11h ou às 14h - para aprender a fazer um arranjo de flores com a técnica do Ikebana, com a mestre Emiko Ide, arte e do meio da Secretaria do Verde e do Site da Secretaria.

Equipamentos de Saúde oferecem orientações sobre educação alimentar em unidades da rede municipal

Há décadas o padrão de consumo alimentar tem passado por profundas mudanças. Em São Paulo, com a correria imposta pelo dia a dia, as pessoas muitas vezes se esquecem da importância dos alimentos para a saúde. Por isso, no último domingo (31), em comemoração ao Dia da Saúde e Nutrição, a Secretaria Municipal da Saúde fez um alerta à população sobre a importância dos hábitos saudáveis no consumo de alimentos. A Rede Municipal de Saúde oferece ao município uma assistência nutricional pelo SUS, por meio de atividades de Educação Alimentar e Nutricional nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Caso seja necessária uma avaliação mais detalhada, acompanhamento e tratamento individualizado o município é encaminhado pela UBS para a consulta com o profissional nutricionista.

Daniela Wenzel, do Grupo responsável pela Área Técnica de Saúde Nutricional da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, afirma que a nutrição é condição indispensável no fornecimento de nutrientes para realização das funções vitais do organismo, a alimentação saudável deve ser estimulada desde a gestação, quando a mãe já orientada a adotar uma alimentação equilibrada e saudável. "É o momento em que deve ser incentivada a importância do aleitamento materno, alimento essencial para o crescimento e desenvolvimento infantil, com reflexos positivos para a vida adulta", explica Daniela. Cada nutriente tem sua função essencial de atuação no organismo. A composição do cardápio deve conter alimentos variados, em quantidade e qualidade adequadas, preferencialmente da safra, tendo como base alimentos in natura. "Deve ser explorado na culinária local, principalmente, o consumo de frutas, verduras e legumes; fontes de vitaminas, sais minerais, fibras e água", es-

clarece a especialista. A mudança de hábitos em geral, não é fácil. Com o estilo de vida acelerado de uma grande cidade, onde é alto o consumo de produtos ultraprocessados pela população, mais desafiadora se torna a mudança de hábitos alimentares. "O reflexo na saúde é imediato: alta prevalência de hipertensão arterial, diabetes, vários tipos de câncer, displidemias, problemas cardiovasculares e obesidade. São patologias que poderiam ser evitadas ou minimizadas e controladas com uma boa alimentação", alerta Daniela. **Dicas e atitudes para uma dieta regular e equilibrada** A necessidade nutricional diária de um indivíduo pode variar conforme o estilo de vida, tipo de trabalho, composição física, idade e gênero. O importante é fortalecer a educação alimentar e nutricional, estimulando a consciência alimentar. Uma dica é seguir os dez passos para uma alimentação adequada e saudável, do Guia Alimentar para a População Brasileira, do Minis-

terio da Saúde: Preferir alimentos in natura como base da alimentação e cuidar com atenção da higienização; Utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos; Limitar o consumo de alimentos processados; Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados; Comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados e, sempre que possível, com companhia; Fazer compras em locais que ofertem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados; Desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias; Planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece; Dar preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora; Ser crítico quanto a informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais.

Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 1,98%

A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – caiu de 2% para 1,98% este ano. Foi a quinta redução consecutiva.

Para 2020, a estimativa de crescimento do PIB recuou de 2,78% para 2,75% na segunda redução consecutiva. As projeções de crescimento do PIB para 2021 e 2022 permaneceram em 2,50%.

Os números constam do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em estimativas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central (BC), em Brasília.

Inflação

A estimativa da inflação, calculada pelo Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), permanece em 3,89% neste ano.

Em relação a 2020, a previsão para o IPCA segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração na projeção: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. A estimativa para 2020 está no centro da meta: 4%. Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Taxa Selic

Para controlar a inflação, o

BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019.

Para o fim de 2020, a projeção segue em 7,50% ao ano. Para o fim de 2021 e 2022, a expectativa permanece em 8% ao ano.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic, como prevê o mercado financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores nos juros básicos suficientes para chegar à meta

de inflação.

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,70 no fim do ano e em R\$ 3,75 no fim de 2020. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

“É direito deles reclamar”, diz Bolsonaro sobre Palestina

O presidente Jair Bolsonaro analisou na segunda-feira (1º) as reações de palestinos sobre a abertura de um escritório de negócios do Brasil em Jerusalém. “É direito deles reclamar”, disse. Bolsonaro está em Israel para uma visita oficial e no domingo (31) anunciou uma nova representação comercial no país.

Após anúncio, o Estado da Palestina chamou de volta seu embaixador no Brasil, Ibrahim Alzeben, para consultas e para estudar uma reação à medida do governo brasileiro.

Localização

A Embaixada do Brasil em Israel está localizada em Tel Aviv e há planos do governo Bolsonaro de transferi-la para Jerusalém. De acordo com Bolsonaro, essa transição deve ser feita com calma e mantendo contato com outros países.

“O que eu quero é que seja respeitada a autonomia de Israel. Se fosse hoje abrir negociações com Israel, colocaria a embaixada em Jerusalém. Agora, não quero ofender ninguém, mas queremos que respeitem nossa autonomia”, disse.

A cidade de Jerusalém está no centro de confrontos e disputas entre palestinos e israelenses, pois ambos reivindicam o local como sagrado. Para evitar o agravamento da situação, os países consideram Tel Aviv a capital administrativa de Israel, onde ficam as representações diplomáticas internacionais.

Processo

Em Brasília, o presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, disse que a abertura de um escritório do Brasil em Jerusalém não significa seu reconhecimento como capital por parte do Brasil. “É algo que não tem nada a ver com a diplomacia. Podemos até considerar um passo intermediário naquela decisão inicial do presidente de mudar a embaixada.”

Em relação à discussão sobre a criação do Estado da Palestina de chamar seu embaixador de volta, Mourão também ponderou a reação dizendo que é um método de pressão diplomática e que, após a consulta, o embaixador deve voltar.

“Uma vez que os países árabes e os palestinos em particular entendam o alcance dessa decisão, que não muda nossa visão diplomática em relação à necessidade de que palestinos e israelenses tenham uma coexistência pacífica naquela região, como desde 1947 o Brasil apoia, a partir do momento que entendam que isso continua, não teremos problemas”, disse. (Agência Brasil)

Maduro anuncia plano para prevenir apagões na Venezuela

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou que, em 30 dias será executado um plano de ação para combater o que chama de “guerra elétrica contra a população”. Os venezuelanos enfrentam, pela segunda vez no ano, um longo período de apagão que atinge o país como um todo.

Em decorrência dos impactos causados pelo apagão, as aulas e várias atividades no país foram suspensas. Maduro disse que até quarta-feira (3) a normalidade deve ser retomada. Segundo ele, a intenção é retomar a jornada até as 14h (horário local) em instituições públicas e privadas.

“Já foi aprovado um plano para, em 30 dias, administrar o regime de cargas, equilibrando o processo de geração, assegurando a transmissão, o serviço e o consumo em todo o país”, disse Maduro.

Em discurso transmitido pela televisão, o presidente venezuelano afirmou que vai se empenhar para enfrentar a “grave situação” e novamente disse que há um golpe em curso para tirá-lo do poder. “Imediatamente, começamos o trabalho de recuperação com cientistas, engenheiros e hackers”, afirmou.

Nas redes sociais, Maduro pediu apoio à população para reagir a qualquer tipo de pressão. “Peço a todos os venezuelanos que defendam a paz em todos os cantos do país. Vamos reabastecer todo o sistema elétrico desses ataques.” (Agência Brasil)

Confiança dos empresários cai 2,7 pontos de fevereiro para março

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 2,7 pontos de fevereiro para março deste ano. Com a queda, o indicador chegou a 94 pontos, em uma escala de zero a 200, o menor nível desde outubro de 2018. O índice ficou 0,5 ponto abaixo de março do ano passado.

O ICE é calculado com base em entrevistas feitas com empresários dos setores da indústria, de serviços, do comércio e da construção. O Índice de Situação Atual, que mede a confiança dos empresários no presente, caiu 1,5 ponto em março, para 89,9 pon-

tos, voltando ao nível de novembro de 2018. Já o Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, caiu 2,9 pontos e fechou o trimestre em 98,1, o menor nível desde outubro do ano passado. Todos os setores tiveram queda da confiança de fevereiro para março: indústria (-1,8 ponto), serviços (-3,5 pontos), comércio (-3,2 pontos) e construção (-2,5 pontos). Em março, a confiança avançou somente em 22% dos 49 segmentos que integram o ICE. No mês passado, a disseminação de alta havia alcançado 41% dos segmentos. (Agência Brasil)

Balança comercial tem superávit de US\$ 4,99 bilhões em março

A queda nas exportações fez a balança comercial fechar março com o menor saldo positivo em três anos. No mês passado, o Brasil exportou US\$ 4,99 bilhões a mais do que importou. O saldo representou recuo de 22,27% em relação ao superávit de US\$ 6,42 bilhões registrado em março do ano passado e é o menor para o mês desde 2016.

No mês passado, o país exportou US\$ 18,12 bilhões, queda de 1% em relação a março do ano passado pelo critério da média diária. As importações somaram US\$ 13,13 bilhões, com alta de 5,1% também pela média diária.

Com o resultado de março, a balança comercial acumula superávit (exportações menos im-

portações) de US\$ 10,889 bilhões nos três primeiros meses do ano, com recuo de 11,1% na comparação com o mesmo período de 2018, quando o superávit tinha atingido US\$ 12,243 bilhões.

Nos três primeiros meses do ano, as exportações somaram US\$ 53,026 bilhões, retração de 3% em relação ao mesmo período de 2018 pelo critério de média diária. As importações totalizaram US\$ 42,138 bilhões, recuo de 0,7% na mesma comparação.

Em março, as exportações de produtos básicos aumentaram 7,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, com destaque para algodão bruto (+123,6%), milho em grãos (+86,7%), fumo

em folhas (+38,9%) e farelo de soja (+30,2%). A venda de produtos semimanufaturados caiu 0,5%, puxada por açúcar bruto (-34,6%), celulose (-12%) e couros e peles (-10,8%).

A principal queda nas exportações ocorreu com os produtos manufaturados, cujas vendas caíram 6,5% em relação a março do ano passado. As maiores retrações ocorreram na venda de veículos de carga (-68,2%), óleos combustíveis (-49,6%), automóveis de passageiros (-41,4%) e autopeças (-13,4%).

A maior parte dessa queda é efeito da crise na Argentina, principal comprador de produtos industrializados do Brasil e terceiro maior parceiro comercial do país. Somente em março, as

exportações para o país vizinho caíram 48,4%.

Depois de o saldo da balança comercial ter encerrado 2018 em US\$ 58,959 bilhões, o segundo maior resultado positivo da história, o mercado estima um superávit menor em 2019 motivado principalmente pela recuperação da economia, que reativa o consumo e as importações.

Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 50,25 bilhões para este ano. O Ministério da Economia ainda não fez projeções oficiais para o saldo da balança comercial em 2019. (Agência Brasil)

Inflação medida pelo IPC-S sobe de 0,35% para 0,65% em março

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), ficou em 0,65% em março, taxa superior ao 0,35% de fevereiro. O dado foi divulgado na segunda-feira (1º) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. A alta foi puxada principal-

mente pelos transportes, que tiveram inflação de 1,22% em março, depois de registrar deflação (queda de preços) de 0,01% em fevereiro.

Os gastos com alimentação também contribuíram para o aumento do IPC-S de fevereiro para março. A inflação dos ali-

mentos subiu de 0,94% para 1,1% no período.

Outros grupos de despesa com alta da inflação foram vestuário (que passou de -0,13% em fevereiro para 0,5% em março), educação, leitura e recreação (de -0,65% para 0,02%) e comunicação (de 0%

para 0,19%).

Três grupos de despesa tiveram queda na taxa, de fevereiro para março: habitação (de 0,44% para 0,36%), saúde e cuidados pessoais (de 0,5% para 0,37%) e despesas diversas (de 0,1% para -0,04%). (Agência Brasil)

Governo estuda substituição de termelétricas a óleo por gás natural

O Ministério de Minas e Energia (MME) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estão buscando formas de baratear o custo da energia elétrica no país. O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do MME, Reive Barros, informou na segunda-feira (1º) que em junho o governo deve apresentar um novo modelo para o mercado de gás natural, que vai incluir a substituição das usinas termelétricas a óleo por gás. Com isso, deve ocorrer uma redução de 50% no custo do combustível para o funcionamento das usinas a partir de 2025.

“A estrutura tarifária no Brasil tem o componente da energia, de tributos e encargos, e remuneração da distribuição. A parte da energia representa em torno de 30%, 39%. Então, mesmo que haja uma redução no preço do gás, o impacto na tarifa não dá para dizer de quanto vai ser. Mas deve ter uma redução

no preço da tarifa”, explicou, durante o evento Agenda setorial 2019: regulação, operação e mercado, promovido pelo Canal Energia, no Rio de Janeiro.

De acordo com ele, é preciso fazer um diagnóstico adequado da tarifa atual no Brasil, pois há espaço para melhorias que levam à redução dos custos com o planejamento do sistema, na operação e otimização do sistema, e também nas questões regulatórias.

“Na hora que substituímos as térmicas, tem uma redução que vai pra conta do consumidor. Todos nós estamos conscientes de que a tarifa do jeito que está não pode ficar. Está caríssima. É preciso reduzir essa tarifa para o consumidor residencial e também para as indústrias, para o Brasil ser mais competitivo”.

Impostos e subsídios

Já a Aneel estuda formas de reduzir os impostos sobre a ta-

rita, segundo o diretor geral da Agência, Andre Peptone. “A questão do ICMS, fizemos um trabalho que mostra a arrecadação de cada estado no valor de cada megawatt-hora comercializado. Rio é o mais caro em valores absolutos, com R\$ 167,82. Em percentual é Maranhão, Pará e Rio de Janeiro em terceiro. Na tarifa de energia, quando você olha o gráfico pizza, o tributo representa quase 40%. Em cada R\$ 100 reais, pago, uma grande parte está indo para os estados”.

Outra medida para reduzir a tarifa, segundo Peptone, é cortar subsídios. “Temos alguns segmentos da economia que estão sendo subsidiados na conta de luz, segmentos exigimos ao setor elétrico, o caso do setor rural, a irrigação. Temos agora também o subsídio do desconto no fio, daqueles consumidores que compram de fontes renováveis, isso dá quase R\$2,5 bilhões

de tarifa. O papel da Aneel é dar transparência a esses números e provocar a discussão com a sociedade”.

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Thiago Barral Ferreira, falou sobre a expansão da transmissão, da geração e as incertezas sobre o crescimento da carga. E o diretor geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata Ferreira, fez um balanço do período úmido e a perspectiva para o período seco que se aproxima.

“A expectativa é terminar este período seco que inicia agora melhor do que no ano passado, já que os reservatórios estão agora mais cheios do que no fim do período úmido no ano passado. Devemos terminar abril com cerca de 60% nos reservatórios do Nordeste. Em novembro do ano passado o Nordeste terminou com 29,9% e o Sudeste, com 24,2%”. (Agência Brasil)

Remédios podem ficar até 4,33% mais caros a partir desta segunda-feira

O preço dos remédios vendidos no país pode aumentar até 4,33% a partir da segunda-feira (01). O valor, definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, ficou acima da inflação de 2018, que fechou o ano em 3,75%.

De acordo com o Ministério da Saúde, o percentual é o

total permitido de reajuste. Cada empresa pode decidir se vai aplicar o índice total ou menor. Os valores valem para os medicamentos vendidos com receita.

Ainda segundo a pasta, o cálculo é feito com base em fatores, como a inflação dos últimos 12 meses – o IPCA, a produtivi-

dade das indústrias de remédios, o câmbio e a tarifa de energia elétrica e a concorrência de mercado.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos pública, todo mês, no site da Anvisa, a lista com os preços de medicamentos já com os valores do ICMS – o Imposto sobre Circu-

lação de Mercadorias e Prestação de Serviços, que é definido pelos estados.

As empresas que descumprirem os preços máximos permitidos ou aplicarem um reajuste maior do que o estabelecido podem pagar multa que varia de R\$ 649 a R\$ 9,7 milhões. (Agência Brasil)

Espero que a reforma não seja muito desidratada”, diz Bolsonaro

MAURICIO PICAZO GALHARDO



CLIMA. Foi realizada, em Campinas (SP), na sede na Embrapa Informática Agropecuária e, de tarde, na Embrapa Territorial, a segunda reunião do Grupo de Trabalho de Agrometeorologia do Ministério da Agricultura. O Grupo, criado em 21 de fevereiro, pretende aperfeiçoar o fornecimento de informações direcionadas à meteorologia agrícola com o objetivo de diagnosticar e propor novas formas de atuação do Mapa nos serviços ao setor.

CONNECTIVIDADE. Produtores que se destacam no desenvolvimento da agricultura de base mais tecnológica têm acesso à internet nas sedes das propriedades e boa conectividade em pleno campo. Contudo, essa realidade não é presente para a maior parte dos agricultores do país, principalmente os de médio e pequeno porte.

EXPORINGO. Ao chegar ao município de Lagarto, em Sergipe, para a abertura da ExpoRingo 2019, grande feira regional do agronegócio, a ministra Tereza Cristina procurou tranquilizar os agricultores, principalmente os pequenos e médios produtores, afirmando que não faltarão recursos para o crédito rural no Plano Safra 2019/2020. “Não faltarão recursos, principalmente para o pequeno e o médio produtores. Fiquem absolutamente tranquilos. Para o pequeno, a gente vai focar na assistência técnica, independentemente do que ele quiser produzir, de sisal a gado de corte, passando por soja, milho, cebola, tomate” disse a ministra.

INVESTIMENTO. Nos Estados Unidos, a secretária de agricultura daquele país, está investindo US \$ 116 milhões para ajudar a reconstruir e melhorar a infraestrutura de água rural para 171.000 americanos rurais em 23 estados. O USDA está trabalhando com parceiros locais para fornecer financiamento para vários projetos de infraestrutura de água e meio ambiente. O financiamento, pode ser usado para água potável, drenagem de águas pluviais e sistemas de eliminação de resíduos para comunidades rurais com até 10 mil habitantes.

BUENOS AIRES. O jornal argentino Clarín, noticiou a realização do Workshop de Bioeconomia, Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar, que aconteceu na Bolsa de Grãos em Buenos Aires. O evento contou com a participação de professores, também de coordenadores de educação rural de escolas rurais que receberam capacitação para reduzir a geração de resíduos e maior uso de biomassa.

ALFACE. Com o impacto do alto volume de chuvas nas regiões produtoras de São Paulo, os preços das alfaces seguiram elevados durante a semana (25 a 29/03). Isso aconteceu em função do aumento do período de desenvolvimento das alfaces, devido à proximidade da safra de inverno e alargamento de grande parte das lavagens. As alfaces crespa e lisa se desvalorizaram 1,27%, tendo preço médio de R\$ 21,39/cx com 20 unidades, em Ibitiuna (SP).

FEIJÃO. Sempre que ocorre alteração de preço o feijão entra na pauta do dia. Ressuscitou-se a discussão se o ingrediente tradicional do prato está ou não perdendo espaço na alimentação do brasileiro. A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF/2009), do IBGE, aponta queda do consumo domiciliar do produto (que hoje estaria em 7,5 quilos per capita ao ano); e, outras fontes, como a Embrapa, que indicam que o consumo está estável em 14 quilos per capita ao ano.

FUNDAMENTAL. Sociedade Rural Brasileira é signatária de carta do IPA enviada ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, sobre a importância da aprovação da reforma da previdência para o País. A Sociedade Rural Brasileira (SRB) vem a público manifestar apoio à reforma do Sistema Previdenciário Nacional, encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, como forma de garantir a pavimentação do projeto de equilíbrio das contas públicas e para a retomada do desenvolvimento econômico do País.

EMBAIXADOR DO TURISMO. O presidente da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), Antonio Alvarenga, foi uma das personalidades homenageadas com o prêmio Embaixadores de Turismo do Rio de Janeiro. A cerimônia de entrega foi realizada na sede da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O prêmio é concedido anualmente a personalidades que prestam serviços relevantes à cidade do Rio por meio de suas atividades profissionais.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Estive por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br (Texto(s): Mapa, USDA, Clarin, HÍ Brasil, Embrapa, SRB, SNA)



O presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda-feira (1º) que conversará com parlamentares e líderes partidários para conseguir apoio em favor da reforma da Previdência, que tramita no Congresso Nacional. Ele disse esperar que a proposta não seja “muito desidratada” pelos parlamentares.

“Não é uma proposta minha nem do governo. É do Brasil. Nós não temos outra alternativa. Chegou a esse ponto de a Previdência estar deficitária realmente e temos que fazer essa reforma. Espero que o Congresso aprove sem que ela seja muito desidratada”, afirmou o presidente em rápida entrevista a jornalistas no hotel em que está hospedado, em Jerusalém. Bolsonaro cumprirá visita oficial de quatro dias a Israel.

Na semana passada, líderes de 13 partidos (PR, SD, PPS, DEM, MDB, PRB, PSD, PTB, PP, PSDB, Patriota, Pros e Podemos) divulgaram nota em apoio à reforma da Previdência, mas exigindo a exclusão da proposta das mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e nas regras da aposentadoria rural. Somadas, essas legendas têm 291 dos 513 deputados



Jair Bolsonaro em viagem a Israel

federais na atual legislatura. Para que a reforma da Previdência seja aprovada na Câmara, precisa de pelo menos 308 votos em dois turnos de votação.

Jair Bolsonaro afirmou que deve se reunir com líderes partidários já na quinta-feira (4), após seu retorno de Israel, com o objetivo de convencê-los sobre a necessidade das mudanças nas regras de aposentadoria. A expectativa do presidente é que a reforma seja votada no plenário da Câmara até junho.

“A decisão está com o Parlamento, no que depender de

mim, farei gestões, eu conheço mais da metade dos parlamentares, fiquei 28 anos lá dentro, sei como funciona aquilo. Poderia até dar sugestões, mas não quero me meter porque agora eu estou em outra Casa”, afirmou.

Carreiras

Perguntado se a mudança na carreira dos militares poderia dificultar a aprovação da reforma da Previdência, o presidente defendeu as características diferenciadas do trabalho nas Forças Armadas. “Eu sou suspeito para falar porque sou capitão do

Exército, mas é uma vida completamente diferente. (...) Militar trabalha 24 horas por dia, em situações extraordinárias da tropa, tem GLO [Garantia da Lei da Ordem], as nossas missões são as mais variadas possíveis, em todos os momentos somos os primeiros a ser chamados, estamos na fronteira. É uma vida complicada”, disse.

A proposta de reestruturação das carreiras nas Forças Armadas foi enviada junto com a reforma no sistema de pensões e aposentadoria da categoria. A reestruturação não envolve aumento de salários (soldos), mas prevê o reajuste e a criação de adicionais. Segundo os ministérios da Defesa e da Economia, a economia líquida com as mudanças nas carreiras dos militares corresponderá a R\$ 10,45 bilhões nos próximos 10 anos.

O valor é resultante da economia de R\$ 97,3 bilhões com a reforma da Previdência dos militares, menos o custo de R\$ 86,85 bilhões decorrente da reestruturação. Em 20 anos, inflaram os dois ministérios, a economia com as novas regras para os militares saltará de R\$ 10,45 bilhões para R\$ 33,65 bilhões. (Agência Brasil)

Vale tem 17 barragens sem declaração de estabilidade válida

A Vale divulgou na segunda-feira (1º) informações atualizadas sobre as declarações de estabilidade necessárias para que cada barragem possa ser utilizada em suas operações. De acordo com a mineradora, foram renovadas as declarações de 80 estruturas que tinham validade até o último domingo (31). Por outro lado, não houve renovação para outras 17.

A declaração de estabilidade é emitida por uma empresa auditora que deve ser emitida pela mineradora. A confiabilidade do documento, porém, passou a ser questionada a partir da tragédia de Brumadinho (MG), ocorrida em 25 de janeiro, quando uma barragem na Mina do Feijão se rompeu causando mais de 200 mortes. A estrutura tinha uma declaração válida, emitida pela empresa alemã Tüv Süd, em setembro de 2018, e assinada pelo engenheiro Makoto Namba. Em depoimento no curso da investigação que apura as causas do rompimento, ele disse ter se sentido pressionado por um executivo da Vale para conceder o documento.

Desde então, a Justiça mineira tem atendido diversos pedidos formulados em ações movidas pelo Ministério Público de

Minas Gerais (MPMG) para paralisar outras barragens e exigir a contratação de novas auditorias externas para verificar a segurança das estruturas. Há casos em que a própria Vale se antecipou e interrompeu as operações. Quatro dias após a tragédia, a mineradora também anunciou a descaracterização de estruturas que utilizavam o método de alteamento a montante. Trata-se da mesma técnica adotada na barragem que se rompeu em Brumadinho, a mesma que gerou a tragédia de Mariana (MG), em novembro de 2015, quando morreram 19 pessoas e dois distritos ficaram destruídos.

De acordo com as informações divulgadas pela Vale, entre as 17 barragens que não tiveram a declaração de estabilidade renovada, estão sete que tiveram recente elevação no nível de segurança para 2, levando ao acionamento de sirenes e gerando a necessidade de evacuação de casas situadas na zona de autosalvamento, ou seja, em toda a área que poderia alagada em menos de 30 minutos ou que se situa a uma distância de menos de 10 quilômetros.

Centenas de pessoas estão fora de suas residências nas cidades mineiras como Nova

Lima, Ouro Preto e Barão de Cocais. Há quatro as barragens que já sofreram uma segunda elevação no nível de segurança (link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-03/com-4-barragens-em-alerta-maximo-cidades-mineiras-fazem-simulados>), dessa vez para 3, o último na escala de alerta. Essa mudança deve ser feita quando há risco iminente de ruptura. Diante desse cenário, as populações que vivem nas áreas abrangidas pela mancha de inundação estão sendo treinadas em simulados organizados pela Defesa Civil de Minas Gerais.

Para assegurar a reparação dos prejuízos causados aos moradores que deixaram suas casas, o MPMG também tem conseguido decisões favoráveis para bloquear recursos da Vale. A última liminar, proferida na sexta-feira (29) pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), estabeleceu o bloqueio de R\$ 1 bilhão diante dos danos gerados pela situação da barragem Varagem Grande, em Nova Lima. Ao todo, estão bloqueados mais de R\$ 17 bilhões das contas da Vale, o que inclui ainda as decisões que buscam assegurar recursos para o pagamento das indenizações aos

atingidos pela tragédia de Brumadinho.

Interdição

Das 17 barragens que não tiveram suas declarações de estabilidade renovadas, há 10 que ainda não haviam passado por nenhuma alteração recente no nível de segurança. A mineradora informou que elas foram interditadas e passarão agora para nível 1, que não requer evacuação. A retomada das operações nas estruturas está condicionada à realização de estudos complementares e à conclusão de obras de reforço que já estão em andamento.

“Os auxílios externos reavaliaram todos os dados disponíveis e novas interpretações foram consideradas em seus análises para determinação dos fatores de segurança, com a adoção de novos modelos constitutivos e parâmetros de resistência mais conservadores”, informou a Vale em nota. Segundo a mineradora, a perda das declarações de estabilidade não altera a projeção de vendas de minério de ferro e pedras vulgares na semana passada. O volume de vendas de minério de ferro em 2019 está projetado entre 307 e 332 milhões de toneladas. (Agência Brasil)

Sérgio Moro diz que Lava Jato não retrocederá durante sua gestão

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, afirmou na segunda-feira (1º) que não será no seu “turno” como ministro que a operação Lava Jato vai retroceder. Moro participou do evento de lançamento do livro *Corrupção: Lava Jato e Mãos Limpas na sede do Jornal O Estado de São Paulo*, na capital paulista.

“Houve um grande avanço [com a Lava Jato], agora, é importante que nós transformemos isso num padrão de comportamento, ou seja, que as pessoas

tenham mais certeza de que se elas cometerem crimes no âmbito da administração pública, elas vão ser descobertas, investigadas e, se provada a culpa, vão ser punidas. É para isso que nós temos trabalhado”, declarou o ministro.

Pacote anticrime

Moro preferiu não prever datas para a análise por parte do Congresso ao projeto de lei anticrime. “Temos conversado com parlamentares e lideranças de ambas as casas [Câmara dos

Deputados e Senado]. O desejo, evidentemente, do governo é que seja aprovado, discutido e, eventualmente, alterado e aprimorado o mais rápido possível. Agora, o tempo do Congresso pertence ao Congresso. O que eu tenho sentido, porém, em conversas com parlamentares é uma mudança permissiva em uma questão de ajustar o debate e o diálogo”, disse Moro.

Coaf

O ministro justificou o trans-

ferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), ainda vinculado ao extinto Ministério da Fazenda, para o seu ministério. De acordo com ele, o órgão sobrecarregaria o ministério da Economia. Ainda, para Moro, o Coaf estava negligenciando nos governos anteriores e a mudança permitiria corte de cargos na área administrativa, que foram direcionados para a área fim. Ele destacou que o órgão vai manter o seu caráter de inteligência. (Agência Brasil)

PGR cria sistema para acompanhar acordos de delação premiada

A Procuradoria-Geral da República (PGR) criou um sistema para acompanhar os acordos de delação premiada que são realizados pelo Ministério Público Federal (MPF) nas principais investigações que estão em andamento no país.

Conforme os dados, desde 2014, no início das investigações da Operação Lava Jato, foram recuperados cerca de R\$

1 bilhão que foram desviados dos cofres públicos, sendo R\$ 741 milhões referentes a multas pagas pelos desvios e R\$ 243 milhões em bens confiscados dos envolvidos.

De acordo com o levantamento feito pela PGR e divulgado à imprensa, 70% dos investigados que assinaram acordos de delação premiada homologados pelo Supremo são em-

presários. Do total de 216 delações, somente 2,3% foram feitas por políticos. A maioria dos acordos foi assinada nas investigações da Lava Jato.

Segundo a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, o Sistema de Monitoramento de Colaborações (Simco) ajudará no controle das medidas estabelecidas nos acordos de colaboração com

a Justiça. “Nós temos impulsionado essas medidas, muitas vezes, acionando o relator dos casos no Supremo [Tribunal Federal], mas, desde o início da gestão, percebemos que era preciso monitorar melhor esses acordos e assim aumentar a segurança jurídica e, efetivamente, nossa atuação”, disse Raquel Dodge. (Agência Brasil)

Euforia e frustração para Charles Leclerc no Bahrein

Por Tiago Mendonça

A Fórmula 1 nos lembrou no último domingo como esse esporte que une homem e máquina – e exige perfeição absoluta de ambos – pode ser cruel. O monegasco Charles Leclerc, de apenas 21 anos de idade, chegou ao Bahrein tendo de lidar com as fofocas e a pressão natural da Fórmula 1 depois de cumprir uma polêmica ordem de equipe na primeira etapa.

Ele não foi autorizado a atacar o companheiro de equipe Sebastian Vettel nas últimas voltas na Austrália. Pois bem. Pra evitar que a situação se repetisse, Leclerc teria de andar mais rápido que Vettel o tempo todo no Bahrein, e foi justamente o que ele fez, registrando a pole position e quebrando o recorde da pista (que pertencia ao próprio Vettel).

No dia da corrida, Vettel ainda saltou melhor e assumiu a ponta. Mas Leclerc teve maturidade para reagir rápido, partir pra cima do tetracampeão e recuperar a liderança, desta vez desbede-



Charles Leclerc

do as orientações da Ferrari. “Eles me disseram ‘ok, continue assim por duas voltas’, mas aí cheguei na reta seguinte e tive uma oportunidade, então resolvi tentar”, falou Leclerc. “Eu tentei e foi uma manobra bem-sucedida”, concluiu.

Bem-sucedida e principalmente decisiva. Dali em diante, a vitória parecia encaminhada. Vettel sumiu do radar e ainda rodou em uma batalha com Lewis

Hamilton, da Mercedes, na metade da prova. Pra pior a situação, danificou a asa dianteira da Ferrari, em uma cena espetacular na de faísca na noite do Bahrein, forçando um pit stop para substituição.

Mas como no conto da Cinderela, a carrragem de Leclerc também tinha hora marcada pra virar abóbora. A partir da 45ª volta, faltando 12 para a bandeirada, a unidade de potência que equi-

pava o carro do piloto monegasco começou a apresentar problemas no sistema de recuperação de energia, reduzindo a velocidade e o tornando presa fácil para os adversários.

Hamilton passou por ele e se comoveu tanto com o drama do adversário que chegou a gesticular durante a manobra, em solidariedade. Talvez tenha sido a vitória menos merecida da carreira de Hamilton, que reconheceu o brilhantismo do garoto na sala que antecede o pódio (Leclerc ainda se sustentou em terceiro, atrás de Valtteri Bottas, graças a uma bandeira amarela nas duas voltas finais, provocada por um abandono duplo e simultâneo dos carros da Renault).

“Eu sei que agora é difícil lidar com isso, mas você guiou muito e tem um grande futuro”, falou Hamilton. Pelo rádio, Vettel também lamentou o ocorrido. “Eu não sei o que houve, mas eu vi pelo telão. Uma pena. O Leclerc merece vencer”, palavras de dois grandes campeões, que traduziam exatamente o que o mundo inteiro queria dizer a Leclerc.

Motogp da Argentina : Márquez imbatível

Por Jácio Baldi

Em solo argentino, Márquez mostrou aos adversários que, se quiserem tomar-lhe a coroa de campeão, terão que lutar muito. Ao contrário do ano passado, o espanhol mostrou uma superioridade ao longo de todo o final de semana, impondo-se com uma facilidade incrível sobre os rivais. O recibo de todos no “padock” era a possível presença da chuva, algo que felizmente não aconteceu. Com pista seca e sem nuvens incipientes, Marc liderou desde o início, chegando a abrir uma vantagem de 12 segundos durante a prova para depois, diminuir o ritmo e cruzar a linha com 10 segundos para o 2º colocado.

Valentino Rossi, 2º, travou uma bela batalha com Dovizioso, da Ducati. Márquez à parte, o segundo pelotão mostrou lindas ultrapassagens e alternância de posições entre vários pilotos. Um gesto que chamou a atenção após a corrida foi o cumprimento de Rossi a Márquez na antessala do pódio. “Eu nunca tive problema algum com ele, na verdade, eu já estendi minha mão pra ele em Misano; lhe pedi descul-

pas ano passado aqui mesmo, quando nos envolvemos num toque e ele saiu da prova, assumindo o erro e fui penalizado por isso. Ele me parabenizou e, sem nenhum problema, aceitei seus parabéns. Está claro que aceito sua saudação”, comentou o vencedor.

Rossi comemorou seu segundo lugar como uma vitória. Desde o grande prêmio da Alemanha, julho do ano passado, o piloto não conquistava um pólo. “Quando estava atrás do Dovizioso, estudei suas linhas e sabia que havia alguns pontos onde eu poderia ultrapassá-lo. Na última volta, com uma carga de adrenalina, ultrapassei e ele não conseguiu dar o troco. Estou muito feliz por esse resultado, por mim e pela equipe. Fiquei muito tempo sem subir ao pódio. A moto está muito boa nas frenagens, mas ainda precisamos melhorar em outros pontos”, comentou o veterano. Viñales, companheiro de Rossi não consegue emplacar. Apesar de se classificar bem, durante as provas seu rendimento caiu muito. No domingo, largou em 2º, caiu pra 9ª e, na última volta, quando lutava



Rossi 2º lugar com gosto de vitória

pelo quinto lugar foi abalroador por Morbidelli indo os dois ao chão. Outro piloto que teve problemas foi Jorge Lorenzo da Honda. Largando em 12º caiu para último. Segundo o piloto o limitador de velocidade para a entrada nos boxes estava ligado e a moto não teve tração.

O piloto ainda conseguiu chegar em 12º. “Para quem está de fora parece que eu procurei desculpas, mas é incrível o que está acontecendo, a única coisa boa é que consegui terminar a corrida”, comentou Lorenzo. Um dos fa-

voritos à vitória era Carl Crutchlow, que viu sua corrida ir para os ares após queimar a largada. Foi punido com uma passagem pelos boxes comprometendo sua prova, pois retornou em último. O piloto conseguiu cruzar a linha em 13º marcando 3 pontos. Quem fez uma prova de recuperação foi o piloto da Suzuki, Alex Rins. Partindo de 16º recebeu a bandeirada de em 5º. A próxima etapa acontece em Austin nos Estados Unidos, onde Márquez venceu todas as vezes que correu no circuito.

Endurance no Kartódromo Granja Viana classifica 2 equipes para as 24 horas de Paris

O Kartódromo Granja Viana recebeu as 10 Horas de Kart São Paulo-Paris no último final de semana. A prova de endurance com karts de aluguel reuniu 35 equipes em busca da vitória e da classificação para as 24 Horas de Paris, sendo que a equipe vencedora foi a ‘Monster Kart - THR - GFrio’. O time do kart 17 levou 5 mil reais como ajuda de custo para a viagem até a França, além da vaga na

competição. “A prova foi um grande sucesso aqui no KGV e é sempre especial ver tantas equipes de qualidade dando o seu máximo para vencer, além de ver grandes pilotos acelerando na pista. Foi sábado bem bacana com uma grande festa dos pilotos premiados e de muita velocidade”, diz Felipe Giuffone, proprietário do Kartódromo Granja Viana. A equipe Karteiros-Agua

Klarina, vice-campeã das 10 Horas São Paulo – Paris, foi premiada com a inscrição para as 24 Horas Rental Kart de Paris. Além disso, a Karaviolentos Pista e Pilotagem (3º lugar) ganhou 50% de desconto na inscrição para a 2ª etapa do Endurance KGV, que acontecerá em 15 de junho.

Enquanto isso, as equipes APKA, PPK-Fórmula SKR e FKart C M Villa Ema chegaram em quarto, quinto e sexto

colocados, respectivamente, e também subiram no pódio. Durante a corrida, todas as equipes tiveram que fazer no mínimo 10 pit-stops em para trocarem seus pilotos. O traçado do Endurance SP-Paris foi um semelhante ao das 500 Milhas de Kart, que acontece anualmente em dezembro no KGV.

As 24 Horas Rental Kart de Paris será realizada nos dias 11 e 12 de maio, na França.

Elite de nove países disputará a 25ª Maratona Internacional de São Paulo

Atletas ouro, prata e bronze da IAAF participarão da edição mais forte da história da prova



25ª Maratona Internacional de São Paulo

Da teoria à prática. A 25ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, marcada para o dia 7 de abril, será de fato uma das mais fortes de sua história. Apostando no desempenho técnico, a organização confirmou a inscrição de atletas de Elite de nove países, Brasil, Etiópia, Tanzânia, Quênia, Servia, Uganda, Marrocos, Peru e Etiópia. Na Elite, estarão 18 estrangeiros do ranking ouro, prata e bronze da IAAF. Vale lembrar que a prova é a única Bronze Label da IAAF no país e seletiva para o “Abbott World Marathon Majors Age Group”.

Entre as atrações estrangeiras no masculino estarão os quenianos Joseph Aperu-moi, com o tempo de 2h08min26seg em Amsterdã, David Kemboi Kiyeng, 2h06min26seg em Paris, e Bernard Cheruyiot Chepkwony, 2h10min42seg na Coreia, além do etíope Melaku Melatu, 2h09min27seg no Japão. No feminino, as quenianas Ednah Mukhwan, com 2h26min37seg em Beirute no ano passado, e Faith Jeruto Chemai, com 2h28min54seg em Sevilha, e a etíope Sifan Demise, com 2h26min46seg na Maratona de Sevilha, aparecem como favoritas.

Pelo Brasil, os principais nomes serão Marcos Alexandre Elias, com 2h17min35seg na Maratona de Porto Alegre, Marizete Moreira dos Santos, 2h39min08seg, na Maratona de Roma, e Graciete Moreira C. Santana, com 2h38min33seg, na Maratona de Sevilha. O atleta Solonei da Silva, bicampeão de prova, estava confirmado, mas acabou desistindo em razão de contusão.

A entrega do kit de participação, juntamente com chip de cortesia, acontecerá durante a EXPO ATLETA MARATONA DE SÃO PAULO, no dia 5 de abril, das 8h às 20h, e no dia 6 de abril, das 8h às 18h, no Ginásio Ibirapuera - Quadras Anexas - Rua

Manuel de Nobrega, 1361 - Ibirapuera - São Paulo. Para os atletas de Elite e Cadeirantes Elite será no dia 6 de Abril, das 13h30 às 16h, no NOVO HOTEL JARAGUA - Rua Martins Fontes, 71 - Centro - São Paulo.

Transporte

Em relação ao transporte para a Largada a indicação é o uso do transporte público, através das estações do Metrô e Higienópolis, Mackenzie, Paulista, Marechal Deodoro, Clínicas, Nossa Senhora de Fátima e Sumaré. Que estão em um raio de 1,5 km a 2 km da Praça Charles Miller e estarão abertas a partir das 4:40 da manhã. Outras duas estações do Metrô que estão próximas da largada são Barra Funda e Santa Cecilia, em um raio de 2km a 2,5 km.

Haverá também um local específico para desembarque por transporte via aplicativos na região do Pacaembu, o qual será informado junto com a entrega do kit de participação. Outra forma de se chegar ao Pacaembu será através das linhas de ônibus, que podem ser acessadas no site do evento através do link www.sptrans.com.br.

Vale lembrar que o serviço de Guarda-volumes estará disponível na Largada e será levado para a Chegada após às 7h15 da manhã. Na Largada também haverá lanche e hidratação pré-prova. A prova oferecerá infraestrutura (apoio médico, acessos, hidratação, lanches) para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam inscritos oficialmente (“pipocas”).

A Maratona Internacional de São Paulo 2018 é uma realização e organização da Globo e Yescom, com apoio especial da Prefeitura de São Paulo e SampaCor. A supervisão técnica é da CBA, FPA e IAAF e AIMS. Mais informações no site oficial, www.maratonadesaopaulo.com.br

SP UP ACADEMIA
3.000m²
18 MODALIDADES
MUSCULAÇÃO
LUTAS COM OS MELHORES PROFESSORES
MAIOR E MAIS BARATO CROSS COM PROFESSOR LEVEL ONE
COM PROFESSORES ACOMPANHANDO
2600 A PARTIR DE R\$ 79,00
AV. BRIGADEIRO LUIS ANTÔNIO, 1786
3284-5946 | 2609-4477
R. ACADÊMICA SPUP | SPUP ACADEMIA